

Perfil de Competências dos Especialistas

Os Especialistas em Saúde do Colégio de Biologia Humana e Saúde apresentam, de um modo global, as seguintes competências:

Perfil de Competências do Especialista em Análises Clínicas

1. Direção/Responsabilidade técnica do Laboratório de Análises Clínicas/Serviço de Patologia Clínica, Setores ou Unidades que o componham, incluindo postos de colheitas;
2. Validação biopatológica dos resultados analíticos de acordo com o quadro clínico do doente;
3. Contribuir para o correto diagnóstico e prognóstico das patologias;
4. Colaborar em estudos clínicos;
5. Monitorizar a eficácia do tratamento;
6. Eleger/recomendar, a realização dos procedimentos laboratoriais, adequados ao estudo da situação patológica, assegurando a emissão de resultados/relatórios com garantia de qualidade;
7. Efetuar colheita de amostras biológicas (incluindo transporte e armazenamento de amostras);
8. Garantir a Gestão total da Qualidade no Laboratório/Serviço/Setor/Unidade/Posto de Colheita da sua responsabilidade;
9. Assumir a responsabilidade pelos dados e informação produzida no laboratório, incluindo o conhecimento da variabilidade (biológica e analítica) na interpretação dos dados;
10. Interpretar os resultados obtidos consoante o quadro clínico do doente e fazer chegar esta informação com qualidade ao clínico, contribuindo como consultor sempre que solicitado;
11. Discutir com outros especialistas em análises clínicas/patologia clínica no sentido de integrar as várias informações clínicas e laboratoriais;
12. Manter-se permanentemente atualizado quanto ao *Estado da Arte* do desenvolvimento científico na área do Laboratório Clínico;

13. Adaptar a sua experiência diária para melhorar a utilidade clínica dos procedimentos de laboratório, avaliando e mantendo a qualidade dos métodos disponíveis, bem como planear e implementar novos métodos e procedimentos pré-analíticos, analíticos e pós-analíticos em conformidade com o *Estado da Arte*;
14. Elaborar, participar e/ou colaborar na Gestão do Laboratório/Serviço/Setor/Unidade/Posto de Colheita da sua responsabilidade ou em que se encontra integrado, numa ótica de melhoria contínua/ativa da prestação de serviços;
15. Elaborar e/ou participar nos programas de Sistemas de Qualidade, na Formação e na Gestão de Recursos;
16. Colaborar em protocolos de investigação clínico/laboratorial em parceria com outros Serviços e em equipas multidisciplinares de investigação clínico/laboratorial;
17. Integrar os trabalhos das diversas Comissões Hospitalares e outras onde intervenham elementos do Laboratório de Análises Clínicas/Serviço de Patologia Clínica;
18. Fazer cumprir o Manual de Boas Práticas de Laboratoriais;
19. Zelar pelo cumprimento da ética profissional associada à atividade do laboratório de análises clínicas.

Perfil de Competências do Especialista em Genética Humana

1. Direcção/Responsabilidade técnica de Laboratórios/Serviços de Genética Humana/Médica, bem como de Setores ou Unidades que o componham, incluindo postos de colheita;
2. Validação biopatológica de testes genéticos de acordo com o quadro clínico/indicação clínica do doente;
3. Contribuir para o correto diagnóstico e prognóstico das doenças/patologias genéticas, colaborando no estudo clínico;
4. Monitorizar a eficácia do tratamento;
5. Eleger/recomendar a realização dos procedimentos de laboratório (incluindo colheita transporte e armazenamento de amostras), adequados ao estudo da situação clínica, assegurando a emissão/elaboração de resultados/relatórios com garantia de qualidade e custo otimizado;
6. Garantir a Gestão Total da Qualidade no Laboratório/Serviço/Setor/Unidade/Posto de Colheita da sua responsabilidade.
7. Elaborar, participar e/ou colaborar na gestão do Laboratório/Serviço/Setor/Unidade/Posto de Colheita da sua responsabilidade ou em que se encontra integrado, numa ótica de melhoria contínua/ativa da prestação de serviços;
8. Elaborar e/ou participar em programas de Sistemas de Qualidade, Formação e Gestão de Recursos;
9. Interpretar os resultados obtidos enquadrando-os no contexto clínico/familiar respetivo, e fazendo chegar esta informação com qualidade e de forma clara ao clínico, colaborando como consultor sempre que solicitado;
10. Discutir com outros Especialistas no sentido de integrar as várias informações clínicas e laboratoriais;
11. Manter-se permanentemente atualizado quanto ao *Estado da Arte* da área da Genética Humana e da Genética Médica em geral, e particularmente nos contextos mais específicos em que desenvolve a sua atividade;

12. Adaptar a sua experiência diária para melhorar a utilidade clínica dos procedimentos de laboratório, avaliando e mantendo a qualidade dos métodos disponíveis, bem como planejar e implementar novas metodologias em conformidade com o *Estado da Arte*;
13. Colaborar em protocolos de investigação clínica/laboratorial, inclusivamente em parceria com outros Serviços e equipas multidisciplinares;
14. Integrar as atividades das diversas Comissões Hospitalares e outras onde intervenham os Laboratórios de Genética Humana;
15. Fazer cumprir o Manual de Boas Práticas de Genética Médica;
16. Zelar pelo cumprimento da ética profissional associada à atividade do laboratório genética humana/genética médica.



Perfil de Competências do Especialista em Embriologia /

Reprodução Humana

1. Direcção/Responsabilidade técnica de Laboratórios de Embriologia / Reprodução Humana;
2. Garantir a Gestão Total da Qualidade no Laboratório da sua responsabilidade.
3. Elaborar, participar e/ou colaborar na gestão do Laboratório sua responsabilidade ou em que se encontra integrado, numa ótica de melhoria contínua;
4. Elaborar e/ou participar em programas de Sistemas de Qualidade, Formação e Gestão de Recursos;
5. Conhecer e respeitar a legislação vigente e compreender as questões éticas que envolvem a procriação medicamente assistida;
6. Manter-se permanentemente atualizado quanto ao *Estado da Arte* nas áreas da embriologia, genética, biologia celular e molecular;
7. Aplicar boas práticas laboratoriais no desempenho das metodologias que aplica, das quais se destacam:
 - a) Análise de esperma (espermograma);
 - b) Análise de líquido folicular e identificação de ovócitos;
 - c) Cultura e avaliação da maturidade e qualidade ovocitária;
 - d) Preparação de ovócitos para ICSI;
 - e) Inseminação de ovócitos (FIV/ICSI);
 - f) Preparação de esperma para inseminação artificial, FIV e ICSI;
 - g) Preparação de tecido testicular;
 - h) Micromanipulação de embriões (eclosão assistida, diagnóstico pré-implantatório);
 - i) Avaliação da fecundação e qualidade dos zigotos;
 - j) Cultura e avaliação da qualidade embrionária;
 - k) Transferência de embriões;
 - l) Criopreservação de ovócitos, zigotos, embriões, esperma e tecido testicular (congelamento e descongelamento);

8. Aplicar boas práticas laboratoriais no desempenho das funções que lhe são devidas, das quais se destacam:
- a) Rastreabilidade e gestão de armazém de consumíveis;
 - b) Gestão de equipamentos (manutenções, calibrações, monitorizações);
 - c) Registo de dados e tratamento estatístico;
 - d) Revisão documental;
 - e) Implementação de normas de biossegurança;
 - f) Controlo de qualidade interno e externo;
 - g) Formação de novos elementos;
 - h) Capacidade de trabalhar com enorme precisão e atenção ao detalhe;
 - i) Motivação na procura da excelência;
 - j) Modelo de boas práticas clínicas;
 - k) Capacidade de planeamento e organização;
 - l) Cumprimento rigoroso das normas de qualidade;
 - m) Capacidade de comunicação e de relações interpessoais;
 - n) Compreensão do impacto emocional do tratamento da infertilidade nos pacientes (empatia);
 - o) Capacidade de trabalhar de forma independente ou em equipa, garantindo disponibilidade de horário.

Lisboa, 8 de junho de 2015

Direção do Colégio de Biologia Humana e da Saúde

Ana Sousa
(Presidente)

6